



Comunidade
Intermunicipal
do Ave

PLANO INTERMUNICIPAL CULTURA, CRIATIVIDADE E EDUCAÇÃO DO AVE

RELATÓRIO FINAL volume III

Novembro 2023



ÍNDICE GERAL DE VOLUMES

Volume I – Diagnóstico

Volume II – Estratégia e Plano de Ação

Volume III – Anexos

ÍNDICE

Anexo I - Mapeamento dos sistemas Cultural e Educativo nos Municípios da CIM do Ave	255
Anexo II - Notas de síntese do workshop de 12 outubro de 2023	262
Anexo III – Contributos dos stakeholders para o Plano de Ação	271

EQUIPA TÉCNICA

Técnicos	Área de Formação /Qualificação	Funções no âmbito do projeto
Elisa Pérez Babo Administradora da Quaternaire Portugal	Licenciada em Economia e Mestre (pré-Bolonha) em Planeamento do Território - Inovação e Políticas de Desenvolvimento	Coordenação global do trabalho. Enquadramento europeu Sistema cultural Interlocução direta com a CIM do Ave e gestão do Grupo de Acompanhamento dos técnicos dos 8 Municípios. Coordenação da redação dos relatórios
Andreia Magalhães Consultora externa da Quaternaire Portugal	Licenciada em Geografia e Mestre (pré-Bolonha) em Planeamento Regional e Urbano	Análise documental. Recolha, tratamento e análise de informação estatística. Enquadramento nacional e fontes de financiamento. Sistema cultural
Mariana Rodrigues Consultora coordenadora da Quaternaire Portugal	Licenciada em Gestão e Pós-graduada em Marketing	Análise documental Recolha, tratamento e análise de informação estatística. Sistemas de educação e formação
Patrícia Amaral Consultora da Quaternaire Portugal	Licenciada em Sociologia, Mestre (pré-Bolonha) em Educação e Sociedade e Doutoranda em Sociologia	Análise documental Recolha, tratamento e análise de informação estatística. Sistemas de educação e formação
Pedro Quintela Consultor coordenador da Quaternaire Portugal	Licenciado em Sociologia, Mestre em Sociologia – Cidades e Culturas Urbanas e Doutor em Sociologia	Análise documental. Recolha, tratamento e análise de informação estatística. Sistema cultural
Carla Melo Consultora externa da Quaternaire Portugal	Licenciada em Gestão e Planeamento em Turismo, Mestre em Gestão de Informação e Doutoranda em Turismo	Coordenação metodológica do Workshop sobre Visão e Objetivos do PICCE do Ave Facilitadora na metodologia LEGO® Serious Play®

ANEXO I - MAPEAMENTO DOS SISTEMAS CULTURAL E EDUCATIVO NOS MUNICÍPIOS DA CIM DO AVE

Municípios	Orgânica dos Municípios	Planos, Estudos, Cartas e projetos Cultura-Educação	Principais equipamentos culturais	Principais estabelecimentos de Educação/Formação	Outros elementos/notas
Cabeceiras de Basto	<ul style="list-style-type: none"> Vereadora com Pelouros “Educação, Formação e Inovação” e “Ciência, Conhecimento e Cultura” Divisão de Desenvolvimento Económico inclui “Cultura” Divisão de Educação, Saúde e Ação Social inclui “Educação”, “Formação profissional” e “Bibliotecas” Conselho Municipal de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> Carta Educativa (2006) + Monitorização (2016) Diagnóstico de Necessidades Formativas 2015-2017 Plano Educativo Municipal 2015-2017 	<ul style="list-style-type: none"> Casa do Tempo Biblioteca Municipal Dr. António Teixeira de Carvalho Arquivo Municipal Centro de Teatro/ Casa da Juventude, Artes, Ofícios e Gerações (inclui espaço expositivo) Museu das Terras de Basto: inclui Centro de Documentação e 4 Núcleos Museológicos: Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe (gestão CMCB/Fundação Museu Nacional Ferroviário); Núcleo de Arte Sacra; Casa da Lã; Casa do Pão Auditório da Casa da Juventude 	<ul style="list-style-type: none"> AE de Cabeceiras de Basto: EB + S Cabeceiras de Basto, EB Arco de Baúlhe, EB da Ferreirinha, EB de Pedraça, EB da Faia, EB/JI de Gondarém, Centro Escolar Profª Filomena Mesquita, Centro Escolar Padre Dr. Joaquim dos Santos, JI de Bucos, JI de Olela Externato S. Miguel de Refojos 	<ul style="list-style-type: none"> Rede Local de Educação e Formação – Protocolo de cooperação 2016-2017 Associações culturais Cabeceira de Basto
Fafe	<ul style="list-style-type: none"> Vereadora com os pelouros “Educação e Juventude” e “Cultura e Turismo” Departamento de Cultura, Desporto e Juventude Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Educação Conselho Municipal de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> Carta Educativa (2006) + Monitorização 2010 e 2012 	<ul style="list-style-type: none"> Casa Municipal de Cultura Biblioteca Municipal Arquivo Municipal Teatro-Cinema de Fafe (RTCP) Sala Manoel de Oliveira (edifício do Teatro Cinema) Auditório da Casa Municipal de Cultura Multiusos de Fafe Museu das Migrações e das Comunidades 	<ul style="list-style-type: none"> Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira Agrupamento de Escolas de Montelongo Agrupamento de Escolas de Fafe Academia de Música José Atalaya Escola Profissional de Fafe Colégio da Associação Cultural e Recreativa de Fornelos 	<ul style="list-style-type: none"> Cidade Educadora Protocolos de colaboração na área da cultura com U. Minho (protocolo-contrato com Núcleo de Estudos de População e Sociedade), e Associação Norte Cultural

Municípios	Orgânica dos Municípios	Planos, Estudos, Cartas e projetos Cultura-Educação	Principais equipamentos culturais	Principais estabelecimentos de Educação/Formação	Outros elementos/notas
			<ul style="list-style-type: none"> • Museu Hidroelétrico de Santa Rita • Museu do Rali • Museu de Imprensa de Fafe • Museu da Educação • Museu da Palha - Centro de Etnotecnologia e Design • Museu de Aboim e do Povo de Aboim • Moinho da Casca de Carvalho de Aboim 	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto de Estudos Superiores de Fafe (Escola Superior de Educação e Escola Superior de Tecnologias) 	<ul style="list-style-type: none"> • Integra Rede de Cidades Educadoras • Associações culturais de Fafe
Guimarães	<ul style="list-style-type: none"> • Vereadora com pelouro “Educação” (também “Biblioteca e Arquivos”) • Vereador com pelouro “Cultura” (também “Turismo”) • Departamento de Intervenção Social (DIS) inclui Divisão de Educação, Divisão de Bibliotecas e Gabinete de Apoio aos Projetos Educativos (GAPE) • Departamento de Cultura, Economia e Inovação (DCEI) inclui Divisão de Cultura • Conselho Municipal de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Educativo Guimarães Cidade de Educação (2016) • Cultura Para Todos - Modelo de Gestão Cultural do Território de Guimarães (2018) • Plano Local de Leitura (2022) • Plano Estratégico Municipal para a Cultura (em elaboração) 	<ul style="list-style-type: none"> • Centro Cultural Vila Flor (RTCP) • Centro de Criação de Candoso • Black Box na Fábrica ASA • Teatro Oficina/Espaço Oficina • Plataforma das Artes e da Criatividade: (inclui Ateliers Emergentes e Laboratórios Criativos) • Centro Internacional das Artes José de Guimarães (RPAC) inclui salas de exposições temporárias • Palácio Vila Flor (integra o Centro Cultural Vila Flor, pelo que pode ser retirado) • Auditório do Teatro Jordão • Salas de Ensaio de Bandas de Garagem • Casa da Memória de Guimarães • Auditório da Universidade do Minho – Pólo de Guimarães • Auditório Multifuncional Couros 	<ul style="list-style-type: none"> • 10 Centros Escolares distribuídos pelos Agrupamentos de Pevidém (Pevidém e Candoso S. Martinho), Santos Simões (Infantas), Gil Vicente (Urgezes), Taipas (Pinheiral), São Torcato (Mosteiro), Briteiros (Couto-Barco), João de Meira (Oliveira do Castelo e S. Roque) e Virgínia Moura (Guardizela). • Escola Profissional D. Afonso Henriques • Escola Profissional Profitecla • Escola Profissional CISAVE • Escola Profissional CENATEX • Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA)– polo de Guimarães 	<ul style="list-style-type: none"> • A Oficina, Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CRL - Régie-Cooperativa responsável pela gestão dos espaços culturais de Guimarães (CCVF, CIAJG, Casa da Memória, Teatro Oficina e Palácio VF) • IMPACTA - Investimento Municipal em Projectos e Actividades Culturais, Territoriais e Artísticas (apoio ao tecido associativo) • PMIM (2018) • Cidade Educadora

Municípios	Orgânica dos Municípios	Planos, Estudos, Cartas e projetos Cultura-Educação	Principais equipamentos culturais	Principais estabelecimentos de Educação/Formação	Outros elementos/notas
			<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca Municipal Raul Brandão e Polos das Taipas, de Pevidém e de Lordelo • Arquivo Municipal • Instituto de Design (inclui auditório) • Laboratório da Paisagem (inclui auditório) • Multiusos de Guimarães • Museu Arqueológico Martins Sarmento • Museu da Cultura Castreja • Museu de Alberto Sampaio • Núcleo Arqueológico da Associação Comercial e Industrial de Guimarães • Museu Agrícola de Fermentões • Salas de exposições temporárias do CAAA – Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura 		
Mondim de Basto	<ul style="list-style-type: none"> • Vereadora com pelouros “Educação” e “Cultura”. • Unidade de Educação e Cultura • Unidade de Museologia e Património • Conselho Municipal de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> • Carta Educativa (2004) 	<ul style="list-style-type: none"> • Favo das Artes - Casa da Cultura • Biblioteca Municipal de Mondim de Basto e Polo de Atei • Arquivo Municipal • Museu Municipal de Mondim de Basto e Núcleo Museológico Azenha Casa da Igreja 	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto (EB1 de Vilarinho; Centro Escolar de Mondim Oeste; EB 2,3/S de Mondim de Basto) • Projeto Educativo Guimarães Cidade de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> •
Póvoa de Lanhoso	<ul style="list-style-type: none"> • Vereadora com pelouros “Educação e Conhecimento” e “Cultura e Associativismo Cultural” • Divisão de Educação e Serviços Sociais 	<ul style="list-style-type: none"> • Carta Educativa - 2ª Revisão 2022-2032 (2023) 	<ul style="list-style-type: none"> • Núcleo Museológico do Castelo de Lanhoso • Centro Interpretativo Maria da Fonte (inclui sala de exposições temporárias) • Casa do Livro /Biblioteca Municipal • Arquivo Municipal 	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento de Escolas da Póvoa do Lanhoso: ES da Póvoa de Lanhoso (inclui EP), EB do Ave, JI de Simões, JI de Travassos, JI de Salgueiros • Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio: CE António 	<ul style="list-style-type: none"> • Cidade Educadora • Serviços educativos municipais promovem atividades pedagógicas, de carácter sociocultural

Municípios	Orgânica dos Municípios	Planos, Estudos, Cartas e projetos Cultura-Educação	Principais equipamentos culturais	Principais estabelecimentos de Educação/Formação	Outros elementos/notas
	<ul style="list-style-type: none"> Divisão de Cultura, Desporto e Juventude Conselho Municipal de Educação 		<ul style="list-style-type: none"> Theatro Club (Sala + Galeria Municipal) Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos (Centro Ambiental da Póvoa de Lanhoso) Sala de Interpretação da Filigrana (Casa da Botica) Museu do Outro de Travassos Museu da Confraria de Porto d'Ave 	<ul style="list-style-type: none"> Lopes, CE do Cávado, CE D. Elvira Câmara Lopes, EB2,3 Gonçalo Sampaio, EB1/JI da Póvoa de Lanhoso EPAVE – Escola Profissional do Alto Ave 	e educativo para a comunidade escolar
Vieira do Minho	<ul style="list-style-type: none"> Vereadora com pelouro “Educação” e vereadora com pelouro “Cultura” Unidades (?) “Comunicação Social e Cultura” e “Educação” Conselho Municipal de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> Carta Educativa (2006) em reformulação. Plano de Leitura e Dramatização itinerante em todas as escolas do concelho (Pré-escolar e 1.º ciclo) da Biblioteca Municipal em articulação com o Agrupamento de Escolas. Ensino articulado da Música (2.º e 3.º ciclos). AEC e AAAF de expressão musical, expressão dramática e expressão física e motora. Programa Cultura para Todos. Programa Escolhas 7G – Inclusão Social destinado a crianças e jovens. 	<ul style="list-style-type: none"> Biblioteca Municipal Padre Alves Vieira Arquivo Municipal Auditório Municipal de Vieira do Minho Casa da Cultura de Vieira do Minho - Casa de Lamas Pólo de Vieira do Minho do Conservatório de Música de Guimarães. Museu da Mota Antiga. Centro Interpretativo do Lobo e Fojos. 	<ul style="list-style-type: none"> Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo: Centro Escolar Cávado, Centro Escolar de Rossas, Centro Escolar Domingos de Abreu, Centro Escolar de Guilhofrei, EB/S Vieira de Araújo 	<ul style="list-style-type: none"> Igrejas e santuários. Castros. Serra da Cabreira (nascente do Rio Ave). Percursos Pedestres. ACERG – Associação de Criadores de Equinos de Raça Garrana. Estradas romanas. Bandas Filarmónicas e Ranchos Folclóricos.
Vila Nova de Famalicão	<ul style="list-style-type: none"> Vereador com pelouro “Educação e Ciência” Vereador com pelouro “Cultura” 	<ul style="list-style-type: none"> Plano Municipal de Melhoria e Eficácia da Escola (2012) 	<ul style="list-style-type: none"> Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão (RTCP) 	<ul style="list-style-type: none"> Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco: EB Antas, EB Avidos14, EB Conde São Cosme, 	<ul style="list-style-type: none"> Cidade Educadora (2010)

Municípios	Orgânica dos Municípios	Planos, Estudos, Cartas e projetos Cultura-Educação	Principais equipamentos culturais	Principais estabelecimentos de Educação/Formação	Outros elementos/notas
	<ul style="list-style-type: none"> Departamento de Desenvolvimento Social com Divisão de Cultura e Divisão de Educação Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal de Cultura 	<ul style="list-style-type: none"> Plano Estratégico Educativo Municipal 2017-2015 (2017) Carta Educativa (2ª geração, 2020) Plano Local de Leitura 2022/2023 	<ul style="list-style-type: none"> Casa-Museu de Camilo/ Centro de Estudos Camilianos Museu Bernardino Machado Museu Fundação Cupertino de Miranda – Centro Português do Surrealismo Museu Nacional Ferroviário – Núcleo de Lousado Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves Museu do Automóvel Museu da Guerra Colonial Casa-Museu Soledade Malvar Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa Museu da Confraria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe Museu Cívico e Religioso de Mouquim Arquivo Municipal Alberto Sampaio Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco e Polos de Riba de Ave, de Joane, de Pousada de Saramagos, de Lousado e de Ribeirão Arquivo Municipal Casa do Território Galeria Municipal Ala da Frente Teatro Narciso Ferreira Auditório ao ar-livre do Parque da Devesa 	<ul style="list-style-type: none"> EB Júlio Brandão, EB Lagoa, EB Lameiras15, EB Landim, EB Luís de Camões, EB Seide, ES Camilo Castelo Branco e JI Seide; Agrupamento de Escolas D. Maria II: EB Arnoso (Santa Eulália), EB Carvalho, EB Conde de Arnoso, EB Cruz, EB D. Maria II, EB Gavião, EB Lagarinhos, EB Louro, Mouquim e Lemenhe, EB Mões, EB Nine, EB Requião, EB Telhado, EB Vale (São Cosme), EB Vale (São Martinho), JI Arnoso (Santa Eulália), JI Arnoso (Santa Maria), JI Brufe, JI Cruz, JI Gavião, JI Mouquim e JI Nine; Agrupamento de escolas D. Sancho I: EB Cabeçudos, EB Dr. Nuno Simões, EB Esmeriz, EB Louredo, EB São Miguel-o-Anjo, ES D. Sancho I, JI Esmeriz e JI Lage; Agrupamento de escolas Gondifelos: EB Gondifelos, EB São Gonçalo – Cavalões, JI Gondifelos, JI Outiz e EB Outiz; Agrupamento de escolas Padre Benjamim Salgado: EB Agra Maior, EB Bernardino Machado, EB Estalagem, EB Joane, EB Mogege, EB Pousada de Saramagos e ES Padre Benjamim Salgado 	<ul style="list-style-type: none"> Vários programas na área da Cultura (p.ex. Há Cultura Cultura para Todos). Rede Local de Educação e Formação Serviços educativos da CMVNF (Plano de Atividades Educativas, p.ex. Educação para as Artes e Património Cultural) PMIM (2022)

Municípios	Orgânica dos Municípios	Planos, Estudos, Cartas e projetos Cultura-Educação	Principais equipamentos culturais	Principais estabelecimentos de Educação/Formação	Outros elementos/notas
				<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento de escolas Pedome: EB Bairro, EB Carreira, EB Castelões, EB Delães, EB Oliveira (Santa Maria), EB Oliveira (São Mateus), EB Pedome, EB Riba de Ave e JI Bente; • Agrupamento de escolas Ribeirão: EB Lousado, EB Ribeirão, EB Ribeirão nº 1, EB Sapugal, EB Valdossos, EB Vilarinho das Cambas e JI Aldeia Nova) • Colégio Machado Ruivo • Mundos de Vida, Associação para a Educação e Solidariedade • Didáxis – Riba de Ave (inclui EP) • Escola Profissional CIOR • Escola Profissional FORAVE • Escola Profissional Tecnológica do Vale do Ave • ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave • Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA)– polo de Famalicão 	
Vizela	<ul style="list-style-type: none"> • Presidente com pelouro da “Cultura” (também o “Turismo”) • Vereadora com pelouro “Educação” (e também “Biblioteca Municipal”) • Divisão do Arquivo, Biblioteca e Educação inclui Unidade de 	<ul style="list-style-type: none"> • Carta Educativa (2007) • Plano Municipal de Leitura de Vizela (2018) 	<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca Municipal Fundação Jorge Antunes • Arquivo Municipal • Centro Etnográfico Grupo Folclórico de Stª Eulália • Núcleo de Vizela do Museu do Combatente 	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento de Escolas de S. Bento- Vizela: EB/S S. Bento, EB S. Miguel, EB Tagilde, EB Vizela (S. Paio), EB Infias • Agrupamento de Escolas de Caldas de Vizela: ES de Caldas de Vizela, EB de Caldas de 	<ul style="list-style-type: none"> • Cidade Educadora • Associações de Vizela

Municípios	Orgânica dos Municípios	Planos, Estudos, Cartas e projetos Cultura-Educação	Principais equipamentos culturais	Principais estabelecimentos de Educação/Formação	Outros elementos/notas
	Arquivo e Biblioteca Municipal e Unidade da Educação. • Divisão do Desporto, Lazer e Tempos Livres, Juventude e Cultura inclui Unidade de Cultura e Eventos. • Conselho Municipal de Educação		• Museu dos Bombeiros Voluntários de Vizela • Casa de Bonecas Delfina • Museu da Associação Família Peixoto • Museu da Igreja Matriz de S. Miguel • Espaço Multiusos de Vizela (inclui auditório) • Fundação Jorge Antunes / Biblioteca Municipal	Vizela, EB de Lagoas, EB da Devesinha, Bonviver, EB Joaquim Pinto, Caldas São João, EB Maria de Lurdes Sampaio de Melo, EB de Monte – Santa Eulália, EB/JI dos Enxertos, JI de Campo da Vinha	

Fontes de informação: Sites das Câmaras Municipais da CIM do Ave

ANEXO II - NOTAS DE SÍNTESE DO WORKSHOP DE 12 OUTUBRO DE 2023

As notas apresentadas de seguida traduzem a interpretação e análise da “facilitadora” do método LEGO® SERIOUS PLAY®, que dinamizou o workshop, relativamente aos modelos construídos e à dinâmica global da sessão, incluindo os comentários orais apresentados pelos participantes no decorrer do *workshop*.

Para facilidade de leitura, as notas são apresentadas por tópicos/ ideias temáticas.

❖ PARTIR DO QUE JÁ EXISTE

Construir/ avançar a partir do que já existe, isto é, sem ignorar as boas práticas já identificadas, e que podem ser replicadas e/ou adaptadas aos restantes municípios do Ave, numa lógica de partilha e de alavancagem (que irá também contribuir para a diminuição de assimetrias identificadas). Neste contexto, foi também referida a importância de se rentabilizar/ valorizar os equipamentos já existentes (em eventual contraposição com a construção/ criação de novos equipamentos que possam não ser necessários e que gerem algum tipo de desperdício de recursos). Prevaleceu a importância da lógica da partilha de equipamentos e valências à escala supramunicipal em detrimento de uma lógica de atuação à escala local, que pode não gerar as sinergias desejáveis, que, mais uma vez, foram apontadas como fundamentais para a redução das assimetrias existentes.

❖ SUSTENTABILIDADE

Todas as intervenções que venham a ser equacionadas devem respeitar os princípios da sustentabilidade, e não apenas na sua esfera ambiental (atendendo à importância dos recursos naturais do território), mas também na sua esfera social, procurando garantir a qualidade de vida das populações (na mesma ótica de dimensões como o bem-estar/ saúde mental).

❖ PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Deve procurar-se revitalizar e preservar o Património (cultural, natural) valorizando a história (coletiva do Ave, individual de cada município) mas estabelecendo pontes entre a tradição e a contemporaneidade (valorizar o passado, agir no presente, perspetivar o futuro), sendo que a Educação e a Cultura são perspetivadas como setores que podem garantir esta articulação/ valorização. Contudo, não é evidente, nem pela interpretação dos modelos, nem pelos comentários apresentados (narrativas/ metáforas), que exista uma reflexão já sistematizada sobre a forma concreta como a Cultura e a Educação se poderão articular e, nesse contexto específico, contribuir para a preservação do património e para a inovação territorial.

❖ DIVERSIDADE

Numa perspetiva mais associada à riqueza patrimonial/ cultural, foi referida a diversidade do território, aqui numa ótica positiva e em contraponto com as assimetrias identificadas. Associa-se também esta diversidade à necessidade/ oportunidade de inovação, que deve, contudo, salvaguardar a 'base comum' existente.

❖ PAPEL DAS AUTARQUIAS/ CIM

O papel dos municípios é considerado fundamental na articulação entre os vários agentes e a CIM é vista como um elemento facilitador da articulação que é necessário desenvolver, não apenas pelo seu papel agregador, mas pela sua visão coletiva e integrada do território. De salientar, neste contexto, a inexistência de referências (explícitas) ao papel de outras entidades/ instituições regionais/ nacionais, e às políticas por estas definidas (ainda que um dos modelos tenha aludido à necessidade de se expandir a intervenção a uma escala territorial mais alargada).

❖ FLUIDEZ

Associada, sobretudo, à ideia de abertura/ “*mentalidades abertas*”, foi também retratada a necessária fluidez das intervenções/ alterações de procedimentos (numa perspetiva semelhante à usada com a referência ao Rio) apontando para a necessidade de, pelo menos em alguns aspetos, o PICCE não ser disruptivo. Esta ideia surge em linha com a ideia de flexibilidade/ adaptabilidade retratada por uma das pontes apresentadas.

❖ ASSIMETRIAS

Reconhecem-se as diversas assimetrias patentes no território, quer no que respeita ao grau de desenvolvimento/ dinâmica, quer no que concerne à capacidade de mobilização dos agentes locais e do acesso ao financiamento. Sobre este tópico foi referido por diversos grupos a importância do papel dos municípios mais ‘capacitados’ atuarem como uma alavanca/ elemento mobilizador perante os municípios menos ‘capacitados’, no sentido de assim se contribuir para a redução das assimetrias existentes, e não para o seu aprofundamento.

❖ FOCO NAS PESSOAS

A importância das pessoas como foco de toda a intervenção no território é unânime, tendo sido apontado por diversos grupos/ participantes que todas as eventuais intervenções/ projetos devem ser concebidos e implementados a pensar nas pessoas (residentes, visitantes, trabalhadores, etc.). Contudo, apesar do reforço deste necessário protagonismo, os modelos construídos evidenciaram um posicionamento ainda disperso e ‘desligado’ das pessoas, que emergem um pouco ‘desgarradas’ das restantes entidades/ dinâmicas. Ainda assim, foi por diversas vezes reforçada a importância de se envolver as pessoas nos projetos, de forma ativa.

Numa abordagem um pouco diferente, mas igualmente centradas nas pessoas, verificaram-se também algumas referências ao facto de as pessoas (elemento humano) deverem ser reconhecidas independentemente da sua raça/ formação/ motivações culturais, etc., o que se pode associar, pelo menos em parte, à referência também realizada em torno da crescente diversidade cultural da população residente em resultado da presença (também crescente) de migrantes no território.

❖ MIGRANTES

Apesar de ter sido apontada apenas por um grupo, a presença de migrantes no território, e a consequente alteração do perfil (cultural, académico, socioeconómico. etc.) da população foi também identificada como um desafio, uma realidade à qual se deve atender, de forma cuidada, e daí tentando extrair os maiores benefícios, designadamente, no que respeita ao enriquecimento cultural da população.

❖ BEM-ESTAR & SAÚDE MENTAL

Em alguns grupos, a temática do bem-estar e do cuidado com a saúde mental emergiu também como uma dimensão de particular relevância, e que deve ser considerada no âmbito das intervenções que venham a ser realizadas (integrantes ou não do PICCE). Não tendo sido inicialmente uma temática identificada por todos os grupos, acabou por ser reconhecida por todos os participantes como uma preocupação.

❖ CULTURA = PLATAFORMA GIRATÓRIA

Num dos desafios individuais lançados aos participantes do *workshop*, foi construído um modelo que aponta para a cultura como sendo a plataforma giratória a partir da qual se podem desenvolver projetos colaborativos, reduzindo as assimetrias detetadas e reforçando o espírito coletivo. Nesse mesmo modelo, os municípios surgem ‘decapitados’ numa menção à inexistência de políticas culturais em rede.



❖ ARTE + EDUCAÇÃO = CHAPÉU PROTETOR

A Arte e a Educação foram perspetivadas como um ‘chapéu protetor’, sob o qual se poderão criar projetos e iniciativas que contribuam para a amenização das assimetrias existentes no território. Da mesma forma como o que se verificou no caso da alusão à Cultura como plataforma giratória, a ideia da arte e da educação se assumirem como elementos agregadores foi acolhida por todos os participantes como algo importante, sem, contudo, se terem avançado propostas ou ideias concretas que permitam operacionalizar esta articulação.

❖ RIO

Referido sobretudo como metáfora de um elemento que percorre e une todo o território, mas que nem sempre é valorizado nem explorado como um recurso identitário coletivo e a partir do qual se podem também estabelecer pontes e práticas colaborativas. Em linha com a ideia de existir uma base comum a todo o território, sobre a qual se deve desenvolver futuras iniciativas que não restrinjam nem anulem os elementos distintivos de cada um dos municípios.

❖ FINANCIAMENTO

Se, por um lado, a importância do financiamento foi unanimemente reconhecida como fundamental, foi também considerado que, na maior parte das situações, não é o apoio financeiro (no sentido de diferente capacidade de acesso, e de mobilização por parte dos diferentes municípios) que consubstancia o principal obstáculo mas, sim, os modelos de trabalho, pouco articulados (ausência de políticas colaborativas e de trabalho em rede, especialmente quando consideradas as associações entre a cultura e a educação).

❖ AMEAÇAS

Em vários modelos foram integrados símbolos das 'ameaças' ao futuro desenvolvimento do Ave 2030, tendo estas sido abordadas de forma mais ou menos superficial, remetendo para aspetos transversais como a dificuldade de obter financiamento, a necessidade de mudar mentalidades, etc., aspetos que de uma forma mais ou menos direta foram integrados em diversos modelos/ etapas do *workshop*.

❖ UM OLHAR PARA FORA

Num dos modelos coletivos construídos, foi salientada a importância de um olhar para fora do território, numa clara alusão à necessidade de se expandirem as redes, as práticas colaborativas que agora se perspetivam para o território do Ave para uma lógica territorial mais alargada, que ultrapasse as barreiras geográficas, e permita criar pontes também com os restantes territórios/ entidades.



❖ IMPREVISIBILIDADE

Foi sinalizada a imprevisibilidade da evolução (da sociedade, das políticas, dos projetos), e a forma como essa imprevisibilidade pode ser vista, simultaneamente, como um desafio e uma oportunidade. Um desafio no sentido de ‘provocar’ as lógicas/ mentalidades vigentes (designadamente, por parte dos decisores políticos), e uma oportunidade, no sentido de permitir inovar, de conduzir ao empreendedorismo, e a uma dinâmica mais flexível, de maior entajuda entre os municípios (que ora podem ser líderes em determinadas variáveis, ora podem deixar de o ser).

❖ FAROL/ RADAR

Em vários modelos foram apresentadas peças alusivas a faróis/ radares. Os radares pretenderam ilustrar a necessidade de o território (e os seus agentes) se manterem atentos ao exterior, de se manterem atualizados, de aprenderem com as boas práticas dos outros (e com os erros também), de sinalizarem precocemente oportunidades emergentes. No caso dos faróis, foram integrados seguindo o mesmo raciocínio, mas mais numa perspetiva de esperança/ expectativa, de tentar evoluir e construir algo melhor. Perceível neste contexto uma alusão à necessidade de “*ser visionário*” e de manter uma “*perspetiva de 360 graus*”.



❖ PONTES

Referenciadas por todos os grupos e participantes, e incluídas como elementos (centrais) de todos os modelos. De salientar, neste tópico, que apesar de terem sido incluídas sempre como componentes centrais, as ‘pontes’ construídas assumiram diferentes formatos, numa abordagem que se pode associar às diferentes tipologias de trabalho em rede, e de articulação entre os setores da educação e da cultura. Entre pontes giratórias, flexíveis, mais simples, ou mais elaboradas, a forma como os diferentes grupos abordaram esta componente dos seus modelos evidencia, por um lado, a importância e o reconhecimento unânime da necessidade de se estabelecerem/ criarem estas pontes, mas por outro, uma visão ainda muito pouco estruturada (no sentido de ‘em aberto’, a explorar) da natureza dessas mesmas articulações.

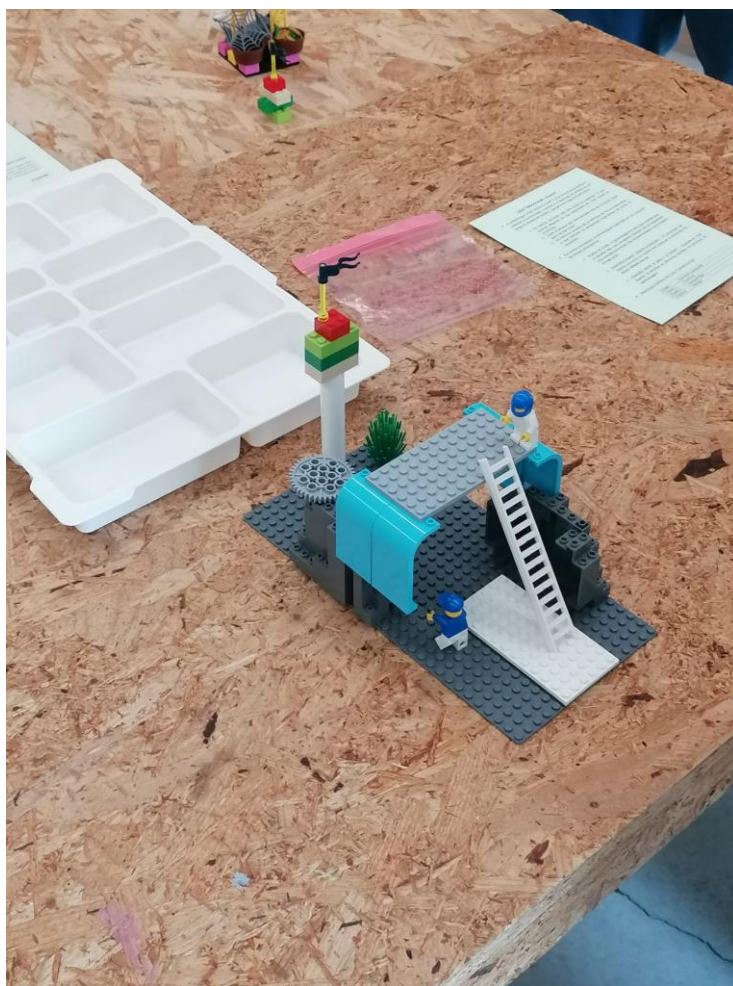
Neste contexto, são ainda de referir alguns detalhes apontados pelos grupos.

No primeiro caso, o facto de a ponte ter sido representada como ponte móvel, e de ser este o veículo ao qual se associa a preocupação com o bem-estar e a saúde mental. De forma mais ou menos intencional, o grupo justificou esta configuração do seu modelo com a necessidade de se manterem pontes flexíveis (adaptáveis a diferentes realidades, mas também a diferentes públicos e necessidades) sendo um dos grandes motores dessa adaptabilidade a capacidade de garantir o bem-estar de todos os envolvidos (incluindo das pessoas/ residentes, consideradas o foco de todas as intervenções).

No segundo caso, o facto de a ponte ter sido designada como ‘ponte de convergência’ numa clara alusão à necessidade de se trabalhar sobre o que é o interesse comum de todos os municípios do Ave, e não numa lógica individualista, que possa, eventualmente, vir a acentuar as assimetrias já existentes. Abordagem em linha como a utilização do Rio como metáfora da base comum do território.

No terceiro caso, o facto de a ponte ter sido construída com recurso a ‘degraus’ apontando para os diferentes níveis/ pontos de partida dos diferentes municípios, mas reforçando a necessidade de todos evoluírem, e evoluírem em conjunto, em espírito de entreajuda. Neste contexto, foi referido, a propósito do PICCE, que o Plano terá de ser algo que todos (os municípios) possam implementar.

Por fim, uma referência ao facto de “as pontes que levam também recebem”, que pode ser interpretada, como um ‘alerta’ para a necessidade de se perceber que todos os municípios podem beneficiar, mesmo aqueles que, à partida, se considerem como mais ‘desenvolvidos’/ capacitados, isto é, todos os municípios podem beneficiar, não se tratando de ações de ‘solidariedade’ mas de trabalho em conjunto.



❖ REDES

De forma um pouco semelhante às referências às 'pontes', também foram ilustradas as redes, em particular num dos modelos construídos, e que se assumiu como um modelo minimalista, na perspetiva que *“fazer o que parece simples e mais básico, é o mais importante, porque é o que não está feito”*.

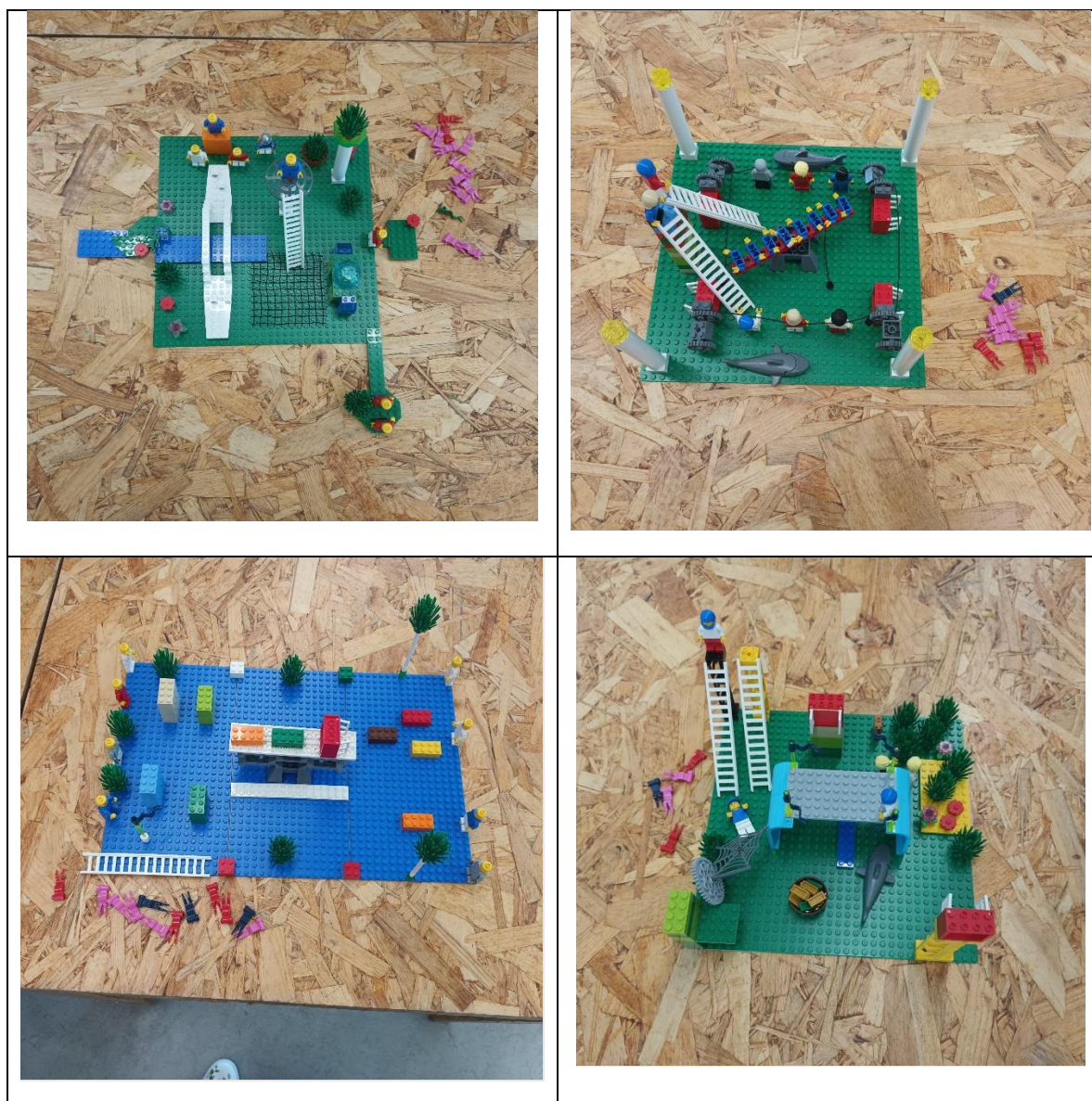


❖ HARMONIA/ EQUILÍBRIO

Na fase final do *workshop*, de discussão, foi bastante referida a necessidade de harmonia e de equilíbrio, designadamente, no que concerne à necessidade de o PICCE não ser demasiado ambicioso, e de atender à realidade atual (ponto de partida dos diferentes municípios) em matéria de infraestruturas e equipamentos, recursos humanos e financeiros.

MODELOS COLETIVOS GLOBAIS

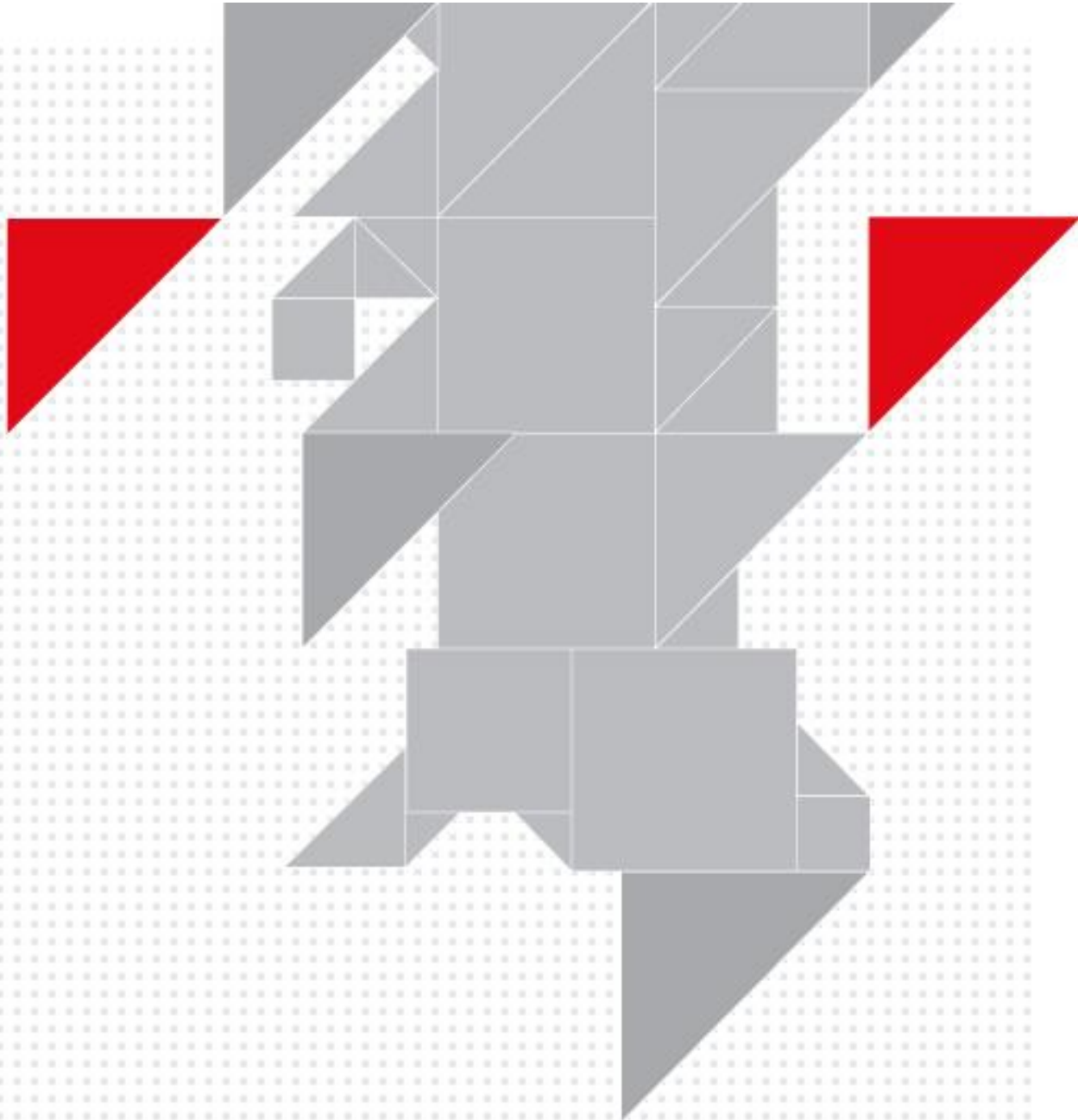
Os modelos coletivos construídos (apresentados abaixo) confirmam/ ilustram as ideias apresentadas, salientando-se, na perspetiva visual, a presença das pontes, em representação da articulação, trabalho em rede, práticas colaborativas, em diferentes tipologias e de acordo com diferentes modelos de funcionamento e grau de flexibilidade.



17 de outubro de 2023

Carla Melo

ANEXO III – CONTRIBUTOS DOS STAKEHOLDERS PARA O PLANO DE AÇÃO



Matosinhos

R. Tomás Ribeiro, nº 412 – 2º
4450-295 Matosinhos Portugal
Tel (+351) 229 399 150
Fax (+351) 229 399 159

Lisboa

R. Duque de Palmela, nº25 – 2º
1250-097 Lisboa Portugal
Tel (+351) 213 513 200
Fax (+351) 213 513 201

geral@quaternaire.pt
www.quaternaire.pt

